

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sexta-feira 17 de Fevereiro de 1882

Num. 38

## REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 11)

As influencias estrangeiras continuam a causar grande transtorno nos negocios italianos, sem que o governo possa até agora coarctal-as e conseguir que no paiz prevaleça o verdadeiro interesse nacional.

De Roma chegam-nos noticias interessantes, e uma dellas bastante grave, e que levanta talvez a ponta do véo que até hoje tem encoberto um grandissimo mysterio.

O Sr. Sella ausentou-se da camara, dizendo-se que pedira a sua demissão e que renuncia a direcção da opposição. O facto do sr. Ricotti ter mandado para a mesa uma nota de interpeação, ácerca da politica exterior, parece indicar que este deputado vai tomar a direcção da opposição. O Sr. Cairoli chegou a Roma com o fim exclusivo de sustentar a proposta favoravel ao escrutinio de lista.

Um syndicato, representado pelo sr. Fremy, tem comprado muitos jornaes italianos, taes como o *Diritto*, o *Pungolo*, o *Fanfulla*, a *Libertá*, o *Bersagliere* e a *Italia*.

Esta venda de jornaes tem levantado uma seriissima polemica, que, de dia para dia, toma maior incremento.

O governo está vivamente impressionado com este facto, e um dos ministros declarou que o gabinete negaria autorisação para se constituir uma sociedade por acções, com o fim de explorar os orgãos comprados pelo grupo francez, representado pelo sr. Fremy, o qual tem, segundo se affirma, ligações muito intimas com os clericos.

Devemos notar que o *Diritto* e outros jornaes recém-vendidos eram já propriedade de financeiros estrangeiros. O *Bersagliere*, por exemplo, pertencia ao sr. Oblieght, subdito austriaco, muito affeioado, diz-se, á Allemanha.

Distribuiu-se no parlamento italiano o texto impresso dos projectos de lei, relativos aos gastos militares extraordinarios; elevando-se estas despezas a cinquenta milhões approximadamente.

Para fazer face a estes encargos, conta o governo, segundo a sua exposição, com os excedentes dos orçamentos extraordinarios, com os rendimentos das obrigações ecclesiasticas e, finalmente,

com as sobras consignadas para as compras dos caminhos de ferro.

As differentes verbas a empregar na nova organização militar devem ser distribuidas no espaço de cinco annos, que decorrem desde o actual de 1882 até 1886 inclusive.

Na camara italiana levanta-se de novo o projecto sobre o divorcio. Depois de algumas conferencias celebradas, pelos autores do pensamento do projecto, parece que são reciprocamente aceitas as suas disposições com as modificações introduzidas pela commissão parlamentar.

A camara dos deputados votou afinal a reforma da lei eleitoral, com as alterações introduzidas pelo senado.

O partido avançado em Napoles prepara grandes manifestações á chegada de Garibaldi, o qual vai residir naquella cidade, por conselho dos medicos, em consequencia do seu máo estado de saude.

O conde Wimpffen e o ministro Mancini tiveram uma conferencia a respeito das perseguições de que são victimas os judeus da Russia.

Segundo se propala, a Italia, de combinação com a Austria, convidaria as potencias a diri-

girem-se diplomaticamente á Russia para exporem acerca deste assumpto as suas opiniões.

Os ultimos telegrammas de Italia são os seguintes:

Roma, 21 de Janeiro, de manhã.—A camara dos deputados começou hontem a discutir a lei da reforma eleitoral, e approvou rapidamente todos os artigos emendados pelo senado. Ficou para hoje a votação da generalidade.

Roma, 21 de Janeiro, á noite.—A camara approvou a lei de reforma eleitoral por 217 votos contra 13.

\*

Pouco interesse off-recem as noticias de Inglaterra.

Fallam os jornaes de Londres em uma visita da rainha Victoria, em Março proximo, á Italia. A rainha que viajará incognita, não terá longa residencia nos dominios italianos, por isso que deve regressar a Londres quando se realizar o consorcio de seu fillo, o principe Leopoldo, duque de Albany, com a princeza Helena Waldeck. Esta cerimonia está annunciada para a proxima paschoa.

Diz um telegramma:

Londres, 22 de Janeiro, de manhã.—O sr. Holguin, ministro

## FOLHETIM

33

### Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

### AS DUAS CRIMINOSAS

VI

LUIZINHA DARTOIS

O desenlace d'esta aventura, para resumir em poucas linhas, é—não hesitamos em dizel-o—uma verdadeira obra prima.

Uma manhã, estando em Anneau, Dartois recebeu por um porteiro uma carta concebida nos seguintes termos:

Perdão! Piedade, meu pai! Cometi uma falta, um crime! O sr. Valsay raprou-me do convento. Agora mais me tornará aver!

Ha mais alguma cousa, tenho certeza.

—O artigo seguinte...355.

—Lê depressa.

—Aqui está. « Se a pessoa raptada ou deslocada fôr menor de dezeseis annos completos—pena de prisão com trabalhos.»

—E' o caso! Eu bem sabia que a cousa havia de ser um pouco mais dura.

—Mas, disse Borjoin, a pequena tem mais de dezeseis annos.

—E como sabes tu isso? meu velhaco? Faltam ainda tres dias para ella os completar.

—Então, disse ingenuamente Borjoin, já era tempo que isso se desse.

E o facto é que todas as peças da machina infernal que devia aniquilar a vida do conde de Adhemar, haviam sido combinadas com uma sciencia perfeita, o que denunciava estudos aturados.

O conde Valsay, exacerbado a pouco e pouco pela belleza tentadora e pelos encantos da pudica virgem, havia chegado áquelle estado intermediario entre a raiva e a loucura, que constitue nos apaixonados a reflexão na tolice.

Adeus! E não me amaldiçoe!»

A esse grito doloroso vinha junto um bilhetinho, contendo estas unicas palavras:

«Grande Hotel de França, em Mans.»

O bom velho não ficou tão surpreso como seria para esperar;

O compadre que lhe decifrou a missiva e que era todo do camponice não arriscou a menor observação.

—Tens um código, Borjoin?

—Tenho! Isso faz parte do nosso arsenal.

—Então vai copiar o art. 354 e tral-o cá. Anda, avia-te.

O artigo em questão é assim redigido,—nós o lembramos porque nem toda a gente...

« Aquelle... fraude ou violencia, raptos... menores, ou as...

...dos logares em que ellas forem postas, por aquelles a cuja auctoridade ellas tinham sido submettidas ou coafadas—pena de prisão.»

—Isso só?! exclamou o velho, Dartois, depois de ouvir a leitura feita em voz alta pelo amigo Borjoin.

Resistencias calculadas, escrúpulos exagerados, aticaram-lhe os desejos.

E, finalmente, com a ingenuidade de um corrupto que julga illudir toda a gente, panhára a proposição da... a promessa de casar... por escripto, n'uma buro estylo Werthe...

o arranjado, de modo... reiterar os offere...

Assim... cedia q... horas a... os dez... aliá... A7...

da Colombia em Londres, foi encarregado de renovar as relações diplomaticas entre a Hespanha e a Colombia.

O Daily Telegraph diz que a França e a Inglaterra responderam á Porta, dizendo que não é sua intenção atacal-a pela attitudede tomada no Egypto, mas estão dispostas a sustentar o khediva e a manter no Egypto a fiscalisação anglo-franceza.

Realizou-se sob a presidencia de lord-maire, em Marsion House, um meeting para protestar contra a perseguição aos judeus na Russia.

Estão quasi terminadas as negociacões para o tratado de commercio anglo-hespanhol. Assegura-se que a respeito dos vinhos já se chegou a accôrdo.

Tinham-se recebido noticias recentes dos Estados-Unidos.

O advogado Scoville, defensor de Guitteau, apresentando no tribunal a defesa deste, censurou acremente o procedimento do general Grant e de sir Arthur, com respeito ao ex-presidente Garfield, e disse que elles eram moralmente responsaveis por esse assassinato, pois que fôra devido a elles que este pobre louco (Guitteau) se convertera em um passivo emissario da morte.

DIZIA-SE HONTEM...

...que muitos politicos vão terça-feira de carnaval ajustar contas com o grupo dos criticos...

...que o sr. Virgilio só fará outra declaração de retirada da politica, depois da eleição do sr. Mafra...

...que o sr. conselheiro, voltou, aprecia e apreciará o effeito da bomba de 29 de outubro...

...que o exm. da provincia tem ultimamente se aborrecido com a politica da terra...

...que s. ex. retirou triste por não deixar na provincia signal que commemore o seu nome...

PERDÃO

Por decreto de 28...

das, ou para sentenciar pelos referidos crimes.

O dr. Affonso Augusto Moreira Penna, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de Janeiro de 1882, 61º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Affonso Augusto Moreira Penna.

Por telegramma vindo hontem, expedido de Porto-Alegre, sabemos haver fallecido naquella cidade d. Maria Amalia do Livramento Cunha, filha do Sr. João Luiz do Livramento.

Passa um bohemio e vê dous musicos n'uma briga em que os sopapos subiam em escala ascendente até ás notas agudissimas.

—Estão a tocar uma variação a quatro mãos, diz elle, applaudindo com fervor.

No jardim de um dos nossos theatros:

—Sabes, Raul? Aquelle joven millionario que me apresentaste hontem... acho-o um tanto frio, um pouco reservado.

—Ah! minha cara, é a isso que nós chamamos a reserva metallica!

Falleceu ha pouco, em villa de Miranda, Matto-Grosso, a sra. d. Antonia Paz da Costa, na avançada idade de 130 annos, e no mais perfeito gozo das suas faculdades intellectuaes. Deixa numerosa prole.

Ha na Europa um soberano que tem o privilegio de attrahir sobre si a attenção de todos os curiosos: é um excentrico pur ang., o protector da musica do por ir e de Wagner, o inspirador dessa musica: o monarcha da Baviera, em summa.

Não carecerá, por conseguinte, de interesse o que digamos do castello de Linderhoff, residencia habitual d'esse monarcha.

Alça-se o castello sobre umas das mais altas montanhas dos Alpes bavaros, um verdadeiro ninho de águia, quasi incommunicavel com o resto da nação. Não longe do castello, destaca-se um templo consagrado a Venus, e, mais além, divisa-se a abruta entrada de uma gruta immensa, diante da qual se estende um formoso lago de superficie...

Em tempo de lampada...

res, a gruta e o lago: actualmente, o caprichoso monarcho detesta as illuminações, e o lago mal recebe os proprios raios da sol por entre a espessa ramaria que o circunda; a gruta é uma...

corram muitos dias sem que o bom rei Luiz mande pintar de vermelho aquelles candelabros, ou se decida a ensaiar a luz electrica.

Em face do templo de Venus, quatro grandes leões de bronze massiço velam pela segurança da bella deusa—estatua colossal de primorosas fórmas. Um soberbo escadoz de marmore branco e jaspeado põe em communicação o templo com o castello, e frondosas alamedas de tilias dispensam-lhes a sua grata sombra.

As cinco partes do mundo, as quatro estações e um grande numero de personagens historicos acham-se alli representados por estatuas devidas ao cinzel dos melhores artistas e dão ao recincho o caracter de um esplendido museu ao ar livre.

Mas nem castello, nem templo, nem bosque, nem lago, nem estatuas, nem cousa alguma, emfim, de quanto forma esse conjunto chamado Linderhoff, vale tanto como um kiosque oriental de cujas paredes pendem bordadas e riquissimas colgaduras. N'esse kiosque só penetra o monarcha, ninguem mais que o monarcha.

Uma cabana, em que tudo é de madeira, inclusive as fechaduras, a cabana Huntig, serve de complemento ao quadro que aqui deixamos bosquejado.

Prodigioso artista, o monarcha bavarol!

SCENA DE HORROR!

Da villa do Orobó escrevêrão ao Diario da Bahia em 4 do corrente:

«Uma scena de horror e demasiadamente contristadora, digna de lastima e dó, teve lugar no dia 29 do mez de Dezembro do anno proximo findo, na fazenda denominada S. Lourenço, deste termo.

«Mauricio Gomes da Motta, casado, tendo sahido para a companhia de sua mulher, em direcção á casa de um seu vizinho, deixára a sós seus quatro filhos menores de 6 annos de idade; e na ausencia destes desventurados pais, a casa que era coberta de palha, incendiára-se por causa de algumas, que foram sendo no incendio as infelizes criancas, que foram assim devoradas no incendio.

«Consta-nos que as victimas infelizes, ao verem atear o incendio, correrão para o quarto onde dormião seus pais, deitárão-se na cama, julgando que alli era o sacrario de sua salvação, e ahi foram encontrados.

«De volta, Mauricio e sua mulher tiverão de presenciar sua pobre habitação reduzida á cinzas, e no meio da dôr que lhes affligia, já não encontrarão seus desditosos filhinhos, aos quaes

mais tarde divulgarão completamente carbonisados.»

PAI DESNATURADO

Em Santa Anna do Livramento affirma o Diario do Rio Grande um indio oriental de nome Cand Almeida, morador na Praça No assassinou a um seu filho de pe ainda, da maneira mais horrorosa possivel.

Como a pobre criança estive chorando, desambainhou um facão principiou a bater na infeliz infante, que por sua tenra idade e pe dolorosos ferimentos que recebeu immediatamente ficou sem vida.

A pobre e infeliz mãe, horrorizada do que fazia esse monstro, sah de casa gritando desesperadamente e pediu soccorro, ao que acudiram duas praças de policia que prenderão o desnaturado assassino.

LING-LOOK

Este celebre engulidor de espadas cujas proezas forão admiradas pelos fluminenses, ha cerca de cinco annos, e que depois tem percorrido Europa causando alli espanto com seu novo trabalho, foi ultimamente causa involuntaria de um sinistro que teve lugar no teatro de Brighton onde se achava reunida a melhor sociedade ingleza.

Em um espectáculo annunciado como extraordinario, Ling-Look principiou por apresentar a sua proeza de sustentar um canhão na extremidade de uma espada, que engole, e de supportar nessa posição recuo da peça, no acto de se disparar.

Tudo estava montado; disparou-se o tiro e desde logo estrondeou na sala um grito horrivel soltado nas galerias por centenares de pessoas. Averiguado o caso, a bucha da peça tinha ferido um individuo ainda moço, lançando-lhe o cerebro pelas ares, e fazendo cahir os miolos sobre as pessoas que se achavão proximas.

Fechou-se immediatamente o estabelecimento e o pobre chinez foi logo preso. Apresentou-se como alligação favoravel a este facto de privamente elle ter indicado que em certo ponto da galeria fosse deixado de vago um determinado espaço, esperando já que saltassem para all alguns estilhaços; a recommendação não foi cumprida, e por isso retirou-se de Ling-Look toda a responsabilidade.

Apezar desta circumstancia autoridades encarregadas de synicar do facto, mandarão prender Ling-Look que teve de comparecer perante o juiz de Leodo.

As testemunhas do deploravel accidente declararão que o artista antes de principiar o seu perigoso exercicio, prevenira por gesto os espectadores para se afastarem do sitio para onde voltara a boca da peça. Esta que se sustinha apoiada em uma lamina de aço, cuja extremidade se sumia na garganta do chinez, tinha um metro de comprimento e pesava 20 libras. Proclamou que Ling-Look colára a carga de pólvora com um canhão de óleo, o qual foi para uma be

a que se encontrou ao lado do ca-  
laver.  
A questão não fôra julgada nesta  
ciencia e o pobre chinez teria ain-  
de comparecer outra vez perante  
z, suppondo-se que seria con-  
hado a pagar uma indemnisa-  
familia da victima.

N'um recenseamento:  
—Qual a sua profissão?  
—Sou homem publico.  
—Ah! homem publico... E sua  
mulher?  
!!!..

Mais uma de Calino:  
O eterno ingenuo ouve fallar  
um individuo, cuja fama de bom  
tirador é geralmente apregoada.  
—Oh! não imaginam! é capaz  
de suicidar-se com um tiro de re-  
volver a quarenta passos de dis-  
tancia!

Um bohemio appareceu um dia  
em paletot novo, extremamente  
brto.  
—Que idéa foi essa? Um pale-  
ot que parece uma jaqueta?  
—E' curto, é; mas tem tempo  
para crescer até que eu possa  
mandar fazer outro.

**Osr. Paulino de Souza:**  
(Conclusão)

Reclamei em 1873 contra a con-  
nuação dos impostos de guerra: no-  
as despesas e despesas ordinarias  
s tornarão porém indispensaveis.  
Em 1879 novos impostos se decre-  
rão á vista do estado afflictivo das  
anças. E como o nobre ex-minis-  
ro da fazenda fez consignar na fal-  
o throno, que se verifica um sal-  
ntre as despesas e a receita or-  
arias, receio e desde já chamo a  
enção do nobre ministro da fazen-  
para este facto, que não vá acon-  
o que se tem dado sempre, e  
a ser, que no momento em que  
ece o saldo, em vez de alli-  
o contribuinte, innumeradas  
citão logo a diferença  
ificada, d e modo que  
xhaurem, mas são motivo  
de no futuro se de rramem no-  
mais pesadas colleitas.  
um aparte.)

R. MARTINHO CAMPOS (presi-  
do conselho): — Não se pôde  
r, são demonstrações do the-  
não são palavras do ministro.

R. PAULINO DE SOUZA: — E'  
este, o exame de os impostos  
ados nos ultimos tempos, que  
ongo e detido exame. Pedi-  
porém, ao nobre presidente  
selho que, ao me nos com re-  
um dos impostos a grava-  
1867, tomados desde já o  
misso de est forçar-se, se não  
a extincção total, pelo me-  
a sua moderação gradual;  
he ao imposto de exportação  
eros de pro ducção nacional.  
MARTINHO CAMPOS (presi-  
do conselho): it Ex. será

nosso companheiro no exame dos or-  
gamentos.

O SR. PAULINO DE SOUZA:—E' um  
imposto que ataca a riqueza em suas  
fontes e obsta ao desenvolvimento da  
produção, certo, como é que o paga  
o productor nacional, collocado hoje  
sob varios aspectos, em difficil e  
precaria posição.

E' ponto vencido na sciencia fi-  
nanceira que os impostos de consu-  
mo são não sómente os que pelo la-  
do moral e economico tem melhor  
justificação, mas também os mais  
equitativos, visto que o consumo es-  
tá na razão das posses de cada um.

Se, pois, o nobre presidente do con-  
selho, tendo aliás em attenção todos  
os ramos da nossa agricultura, quiz-  
er principalmente attender aos dois  
mais importantes, a lavoura de as-  
sucar que durante quasi trezentos  
annos encheu as arcas do thesouro  
e deu os elementos da prosperidade  
que hoje temos; se quizer acudir á  
lavoura do café, collaboradora dos  
ultimos grandes melhoramentos, ho-  
je vexada por extraordinaria, ines-  
perada e crescente baixa de preços,  
já não fallando no alto preço do tra-  
balho, no excessivo premio do capital  
e outras difficuldades que lhe agou-  
rentão os escassos lucros; se o nobre  
ministro lhes quizer alliviar as  
actuaes afflictivas condições pela  
minoração dos impostos, adequada-  
mente decretada, prestará relevan-  
tissimo serviço á grande e impor-  
tante classe, a que temos a honra  
de pertencer. A lavoura, senhores,  
deve nesta conjunctura merecer dos  
poderes do Estado a attenção a que  
que tem direito por tantos titulos.  
E' ella, para servir-me de uma fi-  
gura já usada, como o gigante Atlas,  
de que reza a fabula, que tem sus-  
tentado e sustenta sobre seus hom-  
bros o peso todo deste grande Impe-  
rio. (Muito bem.)

Nem se descuide também o gover-  
no da nossa nascente industria.

Quando para o fim do seculo gran-  
des estabelecimentos ruraes não se  
possão mais sustentar e não tiver-  
mos senão a pequena lavoura. Esta  
difficilmente poderá dar rendas ao  
Estado no periodo de transformação,  
que com sacrificios atravessará.

Presentindo esta crise que pau-  
latinamente se irá manifestando, o  
trabalho livre, encaminha-se desde  
já para a industria fabril e faz hon-  
rosos esforços, dignos de animação.

A industria nacional, na obscuri-  
dade, ignorada quasi, lutando com  
inumeros obstaculos e sacrificios,  
desconhecida do governo e do legis-  
lador, acaba, senhores, nessa expo-  
sição, que todos visitamos admira-  
des, de afirmar peremptoriamente os  
resultados de seus nobres e patrio-  
ticos esforços, em honra da apti-  
dos nossos artistas e do tra-  
nacional.

O SR. DUQUE ESTRADA TR...  
—Apoiado; affirmarão-se  
temente.

O S. PAULINO DE S...  
po, senhores, de ini-  
litica industrial. (

Das leis e medida  
forem decretadas n  
novos elementos de  
cional, e, se o no

do conselho tomar a si este empe-  
nho meritorio, assim como se curar  
do allivio indispensavel aos nossos  
compromissos de lavoura, secunda-  
la-hei eu no que estiver ao meu al-  
cance, sem querer para mim senão  
a honra de auxiliá-lo e o prazer de  
prestar-lhe as homenagens mere-  
cidas por esse grande serviço, que  
terá prestado á nossa patria.

O Sr. conselho José Antonio Sa-  
raiva, pedindo com a mais louvavel  
isenção o concurso de seus adversa-  
rio para a decretação da reforma  
eleitoral, executou a nova lei com  
sinceridade que honra altamente o  
seu character politico e recommenda  
seu illustre nome ao reconhecimento  
da nação. (Apoiados; muito bem.)

O SR. ESCRAGNOLE TAUNAY:—Muito  
merecida homenagem.

O SR. PAULINO DE SOUZA:—Foi um  
nobre exemplo, que, espero no pa-  
triotismo dos homens publicos deste  
paiz, não será perdido, antes será  
sempre pelo que me diz respeito ca-  
da dia encarecido como o mais assig-  
nalado serviço á grande causa do  
regimen constitucional.

Receba esse eminente cidadão das  
mãos leaes do adversario neste lu-  
gar que é o mais elevado, em que  
posso dirigir-me aos meus compa-  
triotas, a palma merecida pela sin-  
ceridade de seus elevados sentimen-  
timentos. (Apoiados; muito bem.)

E o actual Sr. presidente do con-  
selho, que foi indicado, como nos  
disse, para o alto posto que occupa  
por se identificar com o pensamento  
daquelle illustre Brasileiro no que  
se refere á condemnada politica de  
perseguições aos adversarios, com-  
prehenderá, sem duvida, qual a res-  
ponsabilidade que lhe cabe, para  
não se desvirtuar o grande intuito  
da reforma eleitoral e esterilizar-se  
o nobre exemplo de seu antecessor

Senhores, se queremos ser pa-  
dos politicos, dignos da missão  
tutucional, que lhes cabe n  
ma de governo, aband  
uma vez esse jogo estr  
o latego revessava-se d  
outras mãos em quant  
outro partido era o t

Esqueçamo-nos  
que a politica l  
patrioticas, en  
nos confessave  
paixão partidari  
ricações e de rep

Emprazo o r  
conselho para ou  
e generosa, em qu  
curem servir a no  
dade de su  
sociaes que  
nome de d  
que outr  
para re  
em

Foran  
sumo da  
CAMP  
Copia  
capit  
ura

COM O PRASO DE 30 DIAS

O dr. Felisberto Elyseo Bezerra Mon-  
tenegro, juiz de orphãos e ausen-  
te da cidade do Desterro, capital da  
provincia de Santa Catharina, por  
Sua Magestade Imperial, a quem  
Deos Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edi-  
tal virem, que por este juizo forão  
arrecadados, arrolados e postos em  
administração os bens deixados por  
José Porfirio Machado de Araujo,  
natural de Portugal, brasileiro ado-  
ptivo, e que falleceu sem herdeiras  
presentes; pelo que convido aos her-  
deiros successores do dito finado e  
todos aquelles que tenham direito aos  
ditos bens, a virem habilitar-se no  
prazo de 30 dias e requerer o que  
for a bem de seu direito. E para  
que chegue a noticia de todos se  
passou o presente edital que será  
affixado no lugar do costume e pu-  
blicado tres vezes pela imprensa,  
digo nos jornaes desta capital.  
Dado e passado nesta cidade do Des-  
terro, capital da provincia de Santa  
Catharina, aos quatorze dias do mez  
de Fevereiro de mil oitocentos oi-  
tenta e dois, sob o meu signal e sel-  
lo que é o Valha sem sello ex-  
causa. Aos quatorze dias do mez de Feve-  
reiro do anno de mil oitocentos oi-  
tenta e dois. Eu Antonio Thomé  
da Silva, escrivão de orphãos o e  
crevi.—Felisberto Elyseo Beza  
Montenegro.—Valha sem sell  
causa.—Felisberto Monter  
Edital nel se pu

# COLLEGIO ESPERANÇA

N'este estabelecimento ensina-se grammatica portugueza, franceza, arithmetica, calligraphia, doutrina christã, piano, canto e prendas domesticas.

Acceita-se pensionistas, meio-pensionistas e externos, das por modico preços; tambem aceita-se crianças do sexo masculino de 6 a 10 annos.

A DIRECTORA,

MARIA CANDIDA CIDADE LUDOVICO D'ALMEIDA

A mesma, continuará a dar suas lições de piano e canto em casas particulares do 1º de Março do corrente anno.

## CHEGARAM PELO ULTIMO VAPOR

Fichús de merinó preto a 7\$500 e 8\$500, malabrous preto, moderno para vestido, dito de côr, plissée, setim, tarlatanas de cores, mól-mól, cordão de seda para vestidos, flôres, luvas de pellica brancas de cores, fichús de renda leques pretos a pompadour, ditos de plêcos, ditos de setim branco e de côr, saias bordadas, promptas, a 7\$000, véos, grilidas, filô preto e branco, arminho branco, camizas de linho a 52\$000 a duzia, ce-roulas de linho a 36\$000 a duzia, ditas de algodão a 22\$000, franjas pre- tas, rendas pretas e brancas de sêda, velludo de seda preto, em peça a 10\$ o metro.

Vêr para crêr

7 RUA DO PRINCIPE 7

## VINHO do Doutor VIVIEN

DE EXTRACTO PURO

DE

### FIGADO DE BACALHAU

Approvedo pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatorio apresentado pelos surs professores BOUILLAUD, POGGIALE e DEVERGIE á Academia de medicina, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possui elementos muito mais activos e medicamentaes do que o oleo, e produz os mesmos effeitos.

### UMA COLHER D'ESSE VINHO

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Sabor mui agradavel, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau e receitado por todos os medicos para o Rachitismo, Anemias, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPÓSITO GERAL

M. & C<sup>te</sup>, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

com cuidado com as falsificações.

## ERUPÇÃO NO VESUVIO

Preço corrente, grande abatimento nos preços, abrilhantados e retocados á 10\$000 a dúzia e para crianças o dobro.

Preço corrente

39

39

—Feliciano Tico-

## CARIMBOS DE BORRACHA

DE MÃO, DE LONGSTRECK

PARA DATAR

OU SIMPLES

para uso dos escriptorios, e para

MARCAR ROUPA

Agente para a provincia de Santa Catharina

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE

DESTERRO

Precisa-se agentes nas colonias.

## CARTA

Em mão do abaixo assignado, m. de S. Sebastião (Praia de Fóra) existe uma carta de importancia para D. Leopoldina Nunes da Costa, que só será entregue á propria pessoa —Boaventura da Silva Vinhas.

## É VENDER BARATO!

Café moído superior a... \$800 kilo  
Dito em grão..... \$500  
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500  
Dito » » emcorda.. 2\$200

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

## BRINQUEDOS

50 RUA DO PRINCIPE 50

Loja de armarinho, perfumaria, o que ha de melhor neste genero

um completo sentimento de collete para senhora, de 4\$ a 8\$000. Saias bordadas de 3\$500 a 10\$000. Mandrilhos bordados de 5\$ a 10\$000. Camisas bordadas para senhoras, de 3\$ a 7\$000. Vestidos de fustão e riscadinho para crianças, de diversos preços, ditos para baptisados. Camisas, peitões de linho, para homens, ditas de côr.

Grande sentimento de flôres artificiaes e um grande variedade de novidades de brinquedos. Tem mais um grande sentimento de tiras bordadas, rendas, fitas, gravatas, lços e outros muitos artigos pertencentes ao armarinho.

VENDAS Á DINHEIRO

ACIITA-SE nesta typographia deus ou traves meninos p. vendedores do Jornal do Commercio.

DESAPACHOS DE IMPORTAÇÃO a 2\$000 o cento, vende-se na typographia.